

Mesa-Redonda

COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS

Quarta-feira, 16 - das 16h15 às 18h15

Ciclo Básico II - Sala PB 13

Coordenador: Ana Flávia Nogueira (UNICAMP)

Participantes: Murilo Daniel de Mello Innocentini (UNAERP), Luiz Alberto Colnago (EMBRAPA), Maria Cristina Espinheira Saba (PETROBRÁS)

O Brasil sustenta uma posição confortável no cenário mundial quando o assunto é fontes renováveis de energia. O aumento observado na demanda total por energia se deu com incremento no uso dessas fontes (hidráulica, biomassa e outras). De fato, houve crescimento de 4,7% em 2006 na energia proveniente de fontes renováveis, enquanto que as não-renováveis cresceram 2,4% (petróleo e derivados, gás natural, carvão mineral e urânio). Com isso, a energia renovável passou a representar 45,1% da Matriz Energética Brasileira. Se comparada à média dos países que compõe a OECD -Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico- (6,2 %) e a média mundial (12,7%), podemos dizer que nosso país é de fato um gigante verde e um exemplo a ser seguido.

Com esse cenário ao fundo, nessa Mesa Redonda, especialistas na área de combustíveis de fontes renováveis abordarão diversos tópicos de interesse que versam sobre o tema em questão. O *status* atual de produção e pesquisa em biodiesel e etanol, bem como os problemas enfrentados por essas tecnologias que vão desde a miniaturização de plantas para pequenos agricultores e sua disseminação para comunidades afastadas, como também a procura pelo cultivo de novas sementes capazes de atender a produção de óleo necessária sem prejudicar o cultivo de alimentos serão apresentados.

O aproveitamento da energia solar para a geração de eletricidade também será destaque nessa discussão. Essa ainda é uma área muito incipiente no Brasil, muito embora a localização geográfica e o alto índice de irradiação solar apontem que nosso país tem um grande potencial para se tornar um dos maiores exploradores dessa fonte de energia limpa. Serão discutidos os fatores que limitam o uso da energia solar e como o surgimento de novas tecnologias baseadas em materiais nanoestruturados pode levar a uma mudança nesse cenário.

Por fim, a visão da maior empresa do Brasil sobre esse assunto será apresentada, com a finalidade de mostrar o potencial brasileiro e as possíveis diretrizes futuras.